



DIVERCIDADE: VIVÊNCIAS DE MIGRANTES E SENSIBILIZAÇÃO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Raiane Antunes da Silva (BIC-UCS), Katani Maria Monteiro Ruffato (Orientador(a))

O projeto, que vem sendo desenvolvido pelo PPGHIS - UCS, pretende construir narrativas orais em relação às trajetórias de migrantes e suas vivências em Caxias do Sul no tempo presente. Fazendo uso da metodologia de história oral, determinante para as questões ligadas “à memória, narrativa, subjetividade e diálogo [que] moldam a própria agenda do historiador”, o projeto apresenta como resultados a biografia de três personagens de deslocamentos internos e internacionais: Demba Sokhna, imigrante senegalês que reside em Caxias do Sul desde 2013, Antônia Silva de Jesus, baiana, que migrou do município de Valença há 32 anos e Antônio Jorge da Cunha, que deixou a comunidade rural de Sussuarana, no município de Piripiri (PI) rumo a São Paulo e chegou à cidade cerca de dois anos depois, com 23 anos de idade. A partir do estudo das trajetórias de Demba, Antônia e Antônio, temas como identidade, teias migratórias e a subjetividade dos migrantes formam as considerações e reflexões que conduzem esse projeto. As três trajetórias apresentam particularidades e especificidades, modos próprios de ser, de se identificar e experienciar o deslocamento, com maneiras distintas de se adaptar e atuar no espaço social. Entretanto, ao privilegiar essas experiências migrantes, é possível que possam ser pensadas como representativas das histórias de “outros indivíduos [migrantes], permeadas por projetos, desejos, expectativas, emoções, sonhos e frustrações” (SANTHIAGO, MAGALHÃES, 2015, p. 14). As entrevistas realizadas, gravadas em áudio e vídeo, foram cocriadas na perspectiva da história oral de vida, já que “versa[m] sobre aspectos continuados da experiência de pessoas [...] que revelam, por exemplo, as narrativas pessoais através de impressões, medos, sentimentos, sonhos” (MEIHY, RIBEIRO, 2011, p. 84), mas também abarcam marcas da história oral temática, já que o tema da migração é central na construção dessas trajetórias. O produto audiovisual derivado das entrevistas deverá ser divulgado e compartilhado em escolas e outros espaços públicos da cidade, manifestando o intuito de uma compreensão e sensibilização de situações históricas para um público mais amplo, além dos espaços acadêmicos.

Palavras-chave: ensino de história, migrantes, cidade, história oral, sensibilização histórica

Apoio: UCS